



LISTA DE EXERCÍCIOS DE RECUPERAÇÃO – 2º TRIMESTRE

LITERATURA

ALUNO(a): _____
Nº: _____ TURMA: _____ 2ª SÉRIE
UNIDADE: VV JC JP PC DATA: ___/___/2019

Valor:
10,0

OBS.: Esta lista deve ser entregue resolvida no dia da prova de Recuperação.

Ismália

(Alphonsus de Guimaraens)

Quando Ismália enlouqueceu,
Pôs-se na torre a sonhar...
Viu uma lua no céu,
Viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,
Banhou-se toda em luar...
Queria subir ao céu,
Queria descer ao mar...

E, no desvario seu,
Na torre pôs-se a cantar...
Estava perto do céu,
Estava longe do mar...

E como um anjo pendeu
As asas para voar...
Queria a lua do céu,
Queria a lua do mar...

As asas que Deus lhe deu
Rufaram de par em par...
Sua alma subiu ao céu,
Seu corpo desceu ao mar...

1. O ritmo envolvente e a riqueza de sugestões que desperta fizeram desse poema um dos mais famosos do nosso Simbolismo. Vamos considerar, inicialmente, o ritmo. Que medida métrica e esquema de rimas o poeta usou?

2. Em sua loucura, Ismália queria a lua do céu e a lua do mar. Considerando a dimensão simbólica do poema, o que pode representar esse desejo? De que "loucura" se trata?

Viola Chinesa

(Camilo Pessanha)

Ao longo da viola morosa
Vai adormecendo a parlenda
Sem que amadornado eu atenda
A lenga-lenga fastidiosa.

Sem que o meu coração se prenda,
Enquanto nasal, minuciosa,
Ao longo da viola morosa,
Vai adormecendo a parlenda.

Mas que cicatriz melindrosa
Há nele que essa viola ofenda
E faz que as asitas distenda
Numa agitação dolorosa?

Ao longo da viola, morosa...

Vocabulário:

- morosa: lenta
- parlenda: conversa, discussão
- amadornado: sonolento
- atenda: preste atenção
- fastidiosa: tediosa
- ofenda: desperte
- asitas: asinhas
- distenda: estenda
- melindrosa: sensível

3. Considerando as duas primeiras estrofes do poema anterior, percebemos que o poeta explora bastante certos fonemas, produzindo uma musicalidade que se espalha por todos esses versos. Explique esse trabalho de linguagem, apontando a ocorrência desse efeito sonoro.

4. Em que estado se encontra o eu lírico enquanto ouve a "viola morosa"?

5. O poeta simbolista está sempre aberto aos estímulos sensoriais, que lhe despertam sugestões, emoções indefinidas e vagas. Repare que, à medida que a conversa morre, fica no ar apenas o som da viola. Em que versos da terceira estrofe o eu lírico revela a inquietação que o som da vida produz em seu interior?

6. Indique a alternativa correta sobre o seguinte texto:

Chorai, arcadas
Do violoncelo!
Convulsionadas
Pontes aladas
De pesadelo...
Trêmulos astros...
Solidões lacustres... —
Lemes e mastros...
E os alabastros
Dos balaústres!
(Camilo Pessanha)

- a) Valoriza recursos estilísticos como o ritmo e a sonoridade, características da poesia simbolista.
- b) Retomam da poesia palaciana a redondilha maior, os versos brancos e a estrutura paralelística.
- c) Apresenta nítida influência da poesia Modernista, por causa da presença de versos curtos e da temática onírica.
- d) Reforça a ideia do sofrimento amoroso, de nítida influência romântica.
- e) Verificam-se características típicas do estilo neoclássico com a presença de linguagem rebuscada.

7. Assinale a alternativa cujos termos preenchem corretamente as lacunas do texto a seguir.

Pode-se afirmar que a poesia não teve, entre nós, a mesma repercussão que teve na Europa. De qualquer modo, essa poética voltada para as sonoridades, os amplos espaços, o Absoluto, o desejo do infinito, e estilisticamente apoiada em sinestésias, enumerações, assonâncias e aliterações, permitiu consagrar-se com seus versos.

- a) pré-romântica - Casimiro de Abreu.
- b) pré-modernista - Raimundo Correia.
- c) neoclássica - Basílio da Gama.
- d) simbolista - Cruz e Sousa.
- e) parnasiana - Machado de Assis.

8. "Data de 1915 a publicação de "Triste Fim de Policarpo Quaresma", romance de grande densidade crítica e carregado de uma visão agressiva e realista que, entre outras coisas, retrata a vida no subúrbio carioca, através de uma linguagem rica de comunicações e de recursos expressivos".

O autor do romance mencionado acima é:

- a) Monteiro Lobato
- b) Euclides da Cunha
- c) Graça Aranha
- d) Alcântara Machado
- e) Lima Barreto

- 9.** A respeito da produção literária brasileira considerada pré-modernista, pode-se afirmar que
- trata-se de um período de transição, em que os escritores, apesar de ainda guardarem traços das estéticas realista, naturalista ou parnasiana, expressaram um viés crítico que será explorado pelos modernistas.
 - identificava-se com o da primeira geração romântica, em que autores como Gonçalves Dias e José de Alencar idealizavam as origens e a constituição do povo brasileiro.
 - as obras apresentaram uma clara sobreposição aos ideais literários do Parnasianismo, pois os escritores, do início do século XX, pretenderam retratar o Brasil de modo otimista e idealizante.
 - os textos apresentam um caráter polêmico e uma linguagem descuidada, com pouca consciência estética, já que seus escritores não tiveram uma formação literária adequada.

- 10.** Volume contendo doze histórias tiradas do sertão paulista, foi citado por Rui Barbosa, em discurso no Senado, apontando o personagem Jeca Tatu como o protótipo do camponês brasileiro.

Aponte o autor e a obra em questão: _____

- 11.** Uma atitude comum caracteriza a postura literária de autores pré-modernistas, a exemplo de Lima Barreto, Graça Aranha, Monteiro Lobato e Euclides da Cunha. Ela pode ser definida como
- a necessidade de superar, em termos de um programa definido, as estéticas românticas e realistas.
 - pretensão de dar um caráter definitivamente brasileiro à nossa literatura, que julgavam por demais europeizada.
 - uma preocupação com o estudo e com a observação da realidade brasileira.
 - a necessidade de fazer crítica social, já que o Realismo havia sido ineficaz nessa matéria.
 - aproveitamento estético do que havia de melhor na herança literária brasileira, desde suas primeiras manifestações.